

nos a conhecer Pilar, á beira de uma das lagôas que rodeia Maceió, depois fomos para Atalaia, ~~conhecer~~ <sup>ver</sup> o seu "postinho", onde continuava a pesquisar a esquistossomose. Vocês professores, que vivem se lamuriando de que as escolas não vos ~~vão~~ <sup>fornecem</sup> condições de trabalho condignas com o cargo, vocês deveriam ver o que eu vi: uma modesta sala, com mesa, cadeira e uma maca para o exame dos pacientes, uma ~~limpa~~ sala de despejo com um limitadissimo estoque de medicamentos, e lá fóra, enfileirados em frente da porta, crianças e adultos esperando a sua vez.

Na ocasião tinha ~~5~~ <sup>5.8</sup> anos. Mas o "velhinho" continuava a dar murro em ponta de faca. E, ~~para dizer a verdade, a faca já estava um tanto desgastada.~~

Foi em Alagôas, em 1956, que primeiro conheci Jovina. Disse alguém que atrás de todo grande homem há uma mulher. Eu não diria bem isso, eu diria: Ao lado de todo grande homem há uma mulher. Para caracterizar esta perfeita união só tenho ao alcance chavões e lugares comuns - todos soam falso, de <sup>muita</sup> ~~uma~~ pieguice ~~de espantar~~, portanto vou deixá-los. Creiam-me vocês, porém, que mais de ~~uma~~ vez reexaminei á Aritmetica não ter reconhecido seu êrro fundamental. Às vezes Um mais Um não resulta, em Dois. ...

Não basta dizer que Samuel é um cientista, pois os há dos mais diversos tipos. Jamais se poderia dele dizer, por exemplo, que fôsse um cientista de asfalto, como tantos que andam por aí. Nem confundi-lo com os oportunistas, que escolhem assunto que está na moda, que voltam suas atenções para algo que dá bolsa de estudos no exterior, e ~~de~~ bom assunto para congressos médicos. Ou então equipara-lo ~~iguais~~ ao cientista cauteloso, que prudentemente alija de si o senso comum, e não se ~~afasta~~ <sup>afasta</sup> nem por um milimetro do livro de texto, <sup>em</sup> do teste do quiquadrado.

Samuel não tem qualquer compromisso com o que outros disseram antes dele, e tem a coragem de aventurar palpites, de dar voz á sua intuição, que entre nós - não passa do velho "olho clinico".

Às vezes foi ~~reclamado~~ <sup>reclamado</sup> por isso. Mas nada como um dia depois do outro.

Uma tarde, na praia de <sup>Pajuçara</sup> ..., em Maceio, mostrou-me ao <sup>largo</sup> uns postes e ferramentas fincados no mar. "Lá fóra há ~~pet~~ <sup>pet</sup>roleo - é só explorar", disse-me ele. Contou-me que alguém, anos antes, puzera-se a perfurar um poço, fora impedido, e tivera que desistir.

E hoje, como todos sabem, no nordeste ~~xxxxxxx~~ a Petrobrás explora petroleo.

Na mesma época estava fazendo uma experiencia estranha, usando o pixe, em mistura com substancias moluscocidas, para ~~detur~~ <sup>detur</sup> a transmissão da esquistossomose. O pixe - ingrediente um tanto exotico em ciencia - serviria não só para marcar os focos de transmissão, mas retardaria a liberação das substancias destinadas a matar o caramujo.

Jamais tiveram a ousadia de critica-lo frontalmente, cientistas e administradores, mas lembro-me ter ouvido comentar de bôca pequena que desta feita Samuel acertara em branco.

Nada como um dia após o outro. N, ano passado, ao ler o Estado de S. Paulo, surpreendi-me com uma noticia de Brasilia: conhecido pesquisador da universidade local, em entrevista aos jornalistas, afirmava entregar-se a estudos ineditos absolutamente; pixe mais moluscocida, contra o caramujo da esquistossomose.